45th session of the Human Rights Council

Annual half-day panel discussion on the rights of indigenous peoples

Statement by Conectas Direitos Humanos and Articulation of Indigenous Peoples of Brazil

Delivered by Mr Gustavo Huppes

Madam President,

This statement is in partnership with the Articulation of Indigenous Peoples of Brazil (APIB).

The indigenous peoples of Brazil are at the forefront of defense and protection of the environment. They are also at the forefront of attacks by the Brazilian government. Attacks carried out through hate speech and administrative measures aimed at dismantling existing protection mechanisms and policies. In addition, we face a disastrous management of the Covid-19 pandemic and the government's complete omission in relation to the criminal fires that engulf the country and destroy our main biomes.

Aggressive speeches by Brazilian authorities encourage violence against indigenous peoples and defenders. Brazil is already one of the most dangerous countries in the world for indigenous human rights defenders. We must remember that it is precisely indigenous peoples who most protect the environment in our country.

Last week, the Minister of the Institutional Security Office, General Augusto Heleno, falsely accused APIB and its leaders of "offence against the State" for the organization's tireless fight in defense of the environment and the rights of indigenous peoples in Brazil. The Minister used his position to make false accusations and intimidate the organization's leadership, putting them at risk. We would like to express our dismay and repudiate this attack and call on the international community to do the same as well as to repudiate all anti-democratic acts of the Brazilian government that aim to intimidate and restrict the rights of indigenous peoples and indigenous human rights defenders.

Brazil is on fire and the Brazilian authorities should be concerned not with attacking defenders, but with actions aimed at tackling the environmental crisis, such as strengthening environmental inspection bodies that are being dismantled by the Bolsonaro administration.

Thank you.

**Versão Português**

Senhora Presidente,

Este discurso é feito em parceria com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

Os povos indígenas do Brasil estão na linha de frente da defesa e da proteção do meio ambiente. Eles também estão na linha de frente de ataques proferidos pelo Governo Federal do Brasil, ataques realizados através de discursos que incitam o ódio e ataques administrativos que visam a desmantelar mecanismos e políticas de proteção existentes. Além disso, enfrentamos uma desastrosa gestão da pandemia de Covid-19 e a completa omissão do governo em relação aos incêndios criminosos que tomam conta do país e destroem nossos principais biomas.

Discursos agressivos de autoridades brasileiras incentivam a violência contra povos indígenas e defensores do meio ambiente, lembrando que são justamente os povos originários quem mais protegem o meio ambiente em nosso país. O Brasil é um dos países mais perigosos do mundo para os defensores indígenas dos direitos humanos.

Na semana passada, o Ministro do Gabinete de Segurança Institucional, General Augusto Heleno, falsamente acusou a APIB e suas lideranças de crimes contra a pátria pela incansável luta da organização na defesa do meio ambiente e dos direitos dos povos indígenas no Brasil. O Ministro utilizou seu cargo para fazer acusações falsas e intimidar suas lideranças, as colocando em risco. Nós repudiamos totalmente esse ataque e chamamos a comunidade internacional a fazer o mesmo assim como repudiar todos os atos antidemocráticos do governo brasileiro que visam intimidar e cercear os direitos dos povos indígenas e os defensores do meio ambiente.

O Brasil está em chamas e as autoridades brasileiras devem se ocupar não em atacar defensores mas sim com ações que visam ao enfrentamento à crise ambiental como fortalecer os órgãos de fiscalização ambiental, alvo de desmonte pelo governo Bolsonaro.

Obrigado.